

GUIA PRÁTICO CATÓLICO PARA JOVENS PORTUGUESES

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2025



Foto by freepik

ESCRITO PELA COMECE YOUTH PLATFORM



ADAPTAÇÃO



Estrutura do guia prático

1

“
No início de cada secção,
encontrarás uma citação
relevante para o tópico que
o acompanha.
”

No meio da página, estará de seguida uma secção de conteúdo, com alguns pensamentos sobre a razão de nós, como cristãos e através da visão da Doutrina Social da Igreja, **estarmos envolvidos em processos democráticos e de nos envolvermos ativamente na política e na sociedade.**

2

3



Em todo o guia prático, encontrarás **perguntas** no final de cada seção, que te convidam a fazer uma reflexão pessoal. As perguntas servem para te guiar. Fica à vontade para responderes às perguntas e para tirares notas, se necessário. Numa segunda fase, fica à vontade para partilhar estas perguntas com os teus amigos para estimular o diálogo e a troca de ideias.

4



Nas duas últimas páginas deste guia, encontrarás as **fontes** acima mencionadas e ainda mais informações sobre como votar nas eleições da UE. Convidamos-te a consultar estas informações e a não perder as novidades que vão surgindo sobre as eleições na UE!

Introdução

A **COMECE Youth Platform** junta organizações jovens católicas e ativas ao nível da UE, empenhadas em dialogar com instituições europeias, em conformidade com o artigo 17 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE).

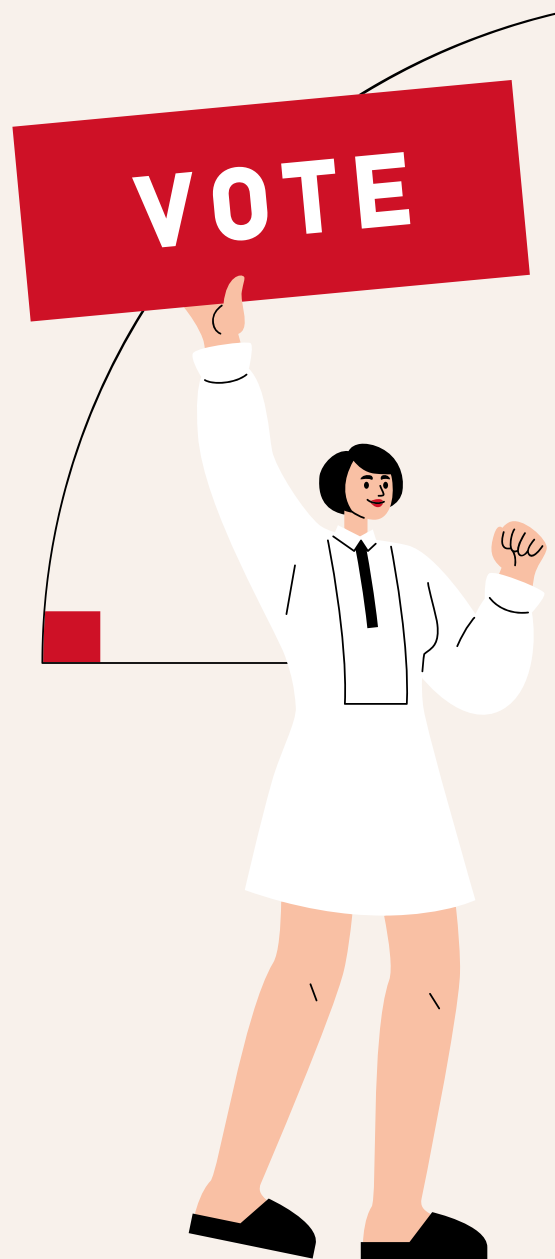
A criação deste guia prático foi motivada pelo desejo das organizações de ajudar os seus membros, e todos os jovens católicos espalhados pela Europa a navegar no contexto, por vezes pouco claro, das eleições europeias, em junho de 2024.

No contexto das próximas eleições legislativas a 18 de maio, e na sequência das visitas às juventudes partidárias, o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil adaptou a primeira versão da **Guia prático católico para jovens - COMECE**, para o contexto do nosso país.

O objetivo deste guia prático é ser um instrumento concreto com **conteúdo e recursos**, que possam ser, por sua vez, reutilizados e adaptados pelas organizações integrantes para a comunicação e causas a defender nas eleições de 2025.

Este documento pretende **encorajar os jovens a votar**, lembrando-lhes a sua responsabilidade de participar na vida política como cidadãos e cristãos, destacar as importantes dimensões da Doutrina Social da Igreja e fornecer informações úteis e práticas sobre o processo eleitoral, tanto para os jovens que votam pela primeira vez como para outros que querem redescobrir as razões da sua participação política.

Esperamos que esta ferramenta seja útil para os jovens e os incentive a **participar ativamente na vida política, a refletir sobre a importância do seu voto e a levar outros jovens às mesas de voto no dia 18 de maio.**



1 – Política



“A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. Temos de nos convencer que a caridade «é o princípio não só das micro-relações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também das macro-relações como relacionamentos sociais, económicos, políticos»”

Papa Francisco, Evangelii Gaudium, 2013

No coração da identidade cristã está o chamamento de Jesus para amar a Deus e nos amarmos uns aos outros. Se queremos responder a esse chamamento, o Papa Francisco recorda-nos que o amor não se encontra apenas a nível pessoal, privado, mas também **em interações com a sociedade como um todo**. Sem sermos ingénuos, não podemos apenas ver a política como um lugar de conflitos, de ambições ou mesmo de corrupção. Devemos antes ver a política como um espaço onde tentamos expressar coletivamente o amor de Deus por todos e não apenas pelos que nos são mais próximos.

Com este nível de ação e compromisso, os sentimentos diretos de caridade poderão abrir caminho à procura pela justiça, e os atos pessoais de caridade refletir-se-ão em **políticas justas, que defendam a dignidade de cada membro da sociedade**. No final de contas, este é o chamamento comum que nos faz caminhar: “**ama o teu próximo como a ti mesmo**”.



- Como é que olho para a política? Esta perspetiva é uma surpresa ou um desafio para mim?
- Se pensar na sociedade do meu país, especialmente nos membros mais frágeis, consigo perceber como é que as decisões políticas os afetam? Afetam para melhor ou pior?

2 – Cidadania



“Estes [os fiéis], como cidadãos do Estado, são chamados a participar pessoalmente na vida pública. Não podem, pois, abdicar «da múltipla e variada ação económica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover orgânica e institucionalmente o bem comum».”

Papa Bento XVI, Deus caritas est, 2005

De entre os vários direitos e deveres dos cidadãos, participar na vida democrática é um deles. Se fizermos isto participando nas eleições, estamos a expressar este direito e dever, algo que a Igreja Católica nos vai recordando (cf. *Gaudium et spes*).

De acordo com a nossa capacidade, o envolvimento pessoal na vida política e social deve ser considerado como uma **oportunidade para assumir a responsabilidade e contribuir para o Bem Comum** de forma exemplar.

As tendências de redução da participação eleitoral na Europa e a nível global mostram como os cidadãos, especialmente os jovens, se podem estar a sentir descapacitados e desligados da vida política. **Nós, cristãos, somos chamados a participar na sociedade** e também a encorajar outros a fazê-lo de forma criativa, **encontrando novas formas de participação política e os desafios** existentes nas nossas comunidades e regiões na União Europeia.



- Até que ponto estou envolvido na vida social e política na minha comunidade?
- Porque é que vou votar, porque é que isso é importante e que outras formas de envolvimento podem estimular a participação nas eleições europeias na minha comunidade (jovem)?

3 – Bem comum e casa comum



“Não basta pensar nos equilíbrios de poder, ocorre também responder aos novos desafios e reagir com mecanismos globais aos desafios ambientais, sanitários, culturais e sociais, sobretudo para consolidar o respeito dos direitos humanos mais elementares, dos direitos sociais e do cuidado da casa comum.”

Papa Francisco, *Laudate Deum*, 2023

As eleições europeias são cruciais para a definição de políticas que têm impacto direto na nossa casa comum e, mais holisticamente, no Bem Comum, “a totalidade das condições sociais que permitem às pessoas alcançarem o seu cumprimento coletivo e individual”. Na *Laudato Si'*, o Papa Francisco enfatiza a **necessidade de gestão e de uma ecologia abrangente** que inclua não só o meio ambiente, mas também as dimensões social, económica e cultural da vida humana. A gestão ambiental e a ação climática não são apenas preocupações contemporâneas, mas também **parte integrante do nosso dever cristão**, especialmente no contexto de uma tripla crise planetária, de injustiça global, de consumo excessivo e de extrativismo maciço.

Por isso, nas eleições europeias, é essencial **dar prioridade à solidariedade**, às necessidades e direitos das gerações futuras, aos grupos marginalizados e aos mais vulneráveis. Ao participar no processo democrático, **os jovens cristãos podem desempenhar um papel vital para tornar as políticas mais justas e igualitárias**, para priorizar o Bem Comum, o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente, a nossa casa comum e o bem-estar das gerações futuras.



- Será que as políticas estão a fazer o suficiente para proteger o Bem Comum, a nossa casa comum e os direitos das gerações futuras?
- O que significam para mim as palavras “criação” e “casa comum”? Que contribuição posso dar para preservar a sua diversidade e beleza?

4 – Pensamento crítico



“[P]ode-se pensar em objetivos comuns, independentemente das diferenças, para implementar juntos um projeto compartilhado”

Papa Francisco, Fratelli Tutti, 2020

No contexto da Doutrina Social da Igreja, o pensamento crítico e a reflexão ao participar na vida democrática são essenciais **para dirigir a ação política para o Bem Comum**. No entanto, a exploração política e as tendências degenerativas na política podem causar grandes danos. O **populismo** com as suas respostas simplistas para fenómenos complexos desafia a noção existente de pessoa e reduz os cidadãos a um papel passivo na sociedade. Os líderes “populares”, pelo contrário, esforçam-se por uma unidade duradoura em vez de vantagens políticas a curto prazo que beneficiem poucos. As **abordagens liberais individualistas**, por outro lado, servem os interesses económicos dos poderosos, **danificando o tecido social e desconsiderando as necessidades das pessoas afetadas pela pobreza** e a sua dignidade.

O crescimento da desinformação e das notícias falsas exige uma atenção renovada ao nosso uso das redes sociais e das ferramentas digitais de comunicação, para combater narrativas desagregadoras e permitir a reconciliação e a paz nas nossas sociedades. Como cristãos, numa Europa cada vez mais secular, polarizada e ideológica, somos chamados a tomar consciência de tais tendências e a trabalhar em conjunto. Através do crescimento espiritual, podemos transcender as preocupações imediatas, **redescobrir os valores universais** e defender a verdade da pessoa humana.



- Como posso discernir as minhas opções políticas?
- De que forma é que certas tendências políticas estão a afetar a minha comunidade em termos sociais e políticos?
- O que significa concretamente trabalhar pelo Bem Comum e defender a dignidade de cada pessoa?

#Legislativas2025

links úteis e informações

Como posso votar?

Informa-te na Comissão Nacional de Eleições
e prepara-te para votar!



Podes ver também algumas perguntas frequentes



Imagem: CNE

Programas Eleitorais dos partidos com assento parlamentar

[AD - Coligação PSD/CDS](#)

[Bloco de Esquerda](#)

[Chega](#)

[CDU - Coligação Democrática Unitária](#)

[Iniciativa Liberal](#)

[Livre](#)

[Partido Socialista](#)

[Pessoas-Animais-Natureza](#)

#usaoteuvoto

#Legislativas2025

Queres **saber mais** sobre o Parlamento?

Visita o website!

Fontes



Cartas Encíclicas, Exortações e outros

[Fratelli Tutti](#)

[Christus vivit](#)

[Laudato Si'](#)

[Deus Caritas Est](#)

[Evangelii Gaudium](#)

[Laudate Deum](#)

[Compendium of the Social](#)

[Doctrine of the Church](#)

Discursos e mensagens do Papa Francisco

[Discurso de Sua Santidade o Papa Francisco aos
participantes na Assembleia Plenária da Comissão dos
Episcopados da União Europeia \(COMECE\) 2023](#)

[Discurso de Sua Santidade o Papa Francisco à Comissão
das Conferências Episcopais da Comunidade Europeia
\(COMECE\) 2017](#)

[Mensagem de Sua Santidade o Papa Francisco aos
participantes na Conferência da Juventude da UE 2022](#)

Instituições europeias e internacionais

[Resolução do Parlamento Europeu sobre as eleições europeias de 2024](#)

[Comunicação da Comissão Europeia sobre o Ano Europeu da Juventude
2022](#)

[Relatório da UNICEF sobre as eleições para o parlamento Europeu de 2024](#)

Sociedade civil

[Eurochild: 2024 European elections manifesto for better civic space and
civil dialogue](#)

[European Youth Forum: 2024 Elections, How to engage with young people](#)
[OBESSU survey on youth views on the vote at the European Elections 2024](#)

[Caritas Europe memorandum on European Elections 2024](#)

[YES forum 'Explain EU' campaign](#)

AGRADECIMENTOS

Conteúdo:

Emilio Dogliani, Ivan Prunak (COMECE), Sara Sechi (DBI), Fidelis Stehle (FIMCAP Europe), Benoit Willemaers (JESC)

Design e estrutura:

Aubérie Samson (DBYN), Francho Gracia (ICYCW-CIJOC), Carolin Moch (IYCW-JOCI)

Estratégia de comunicação:

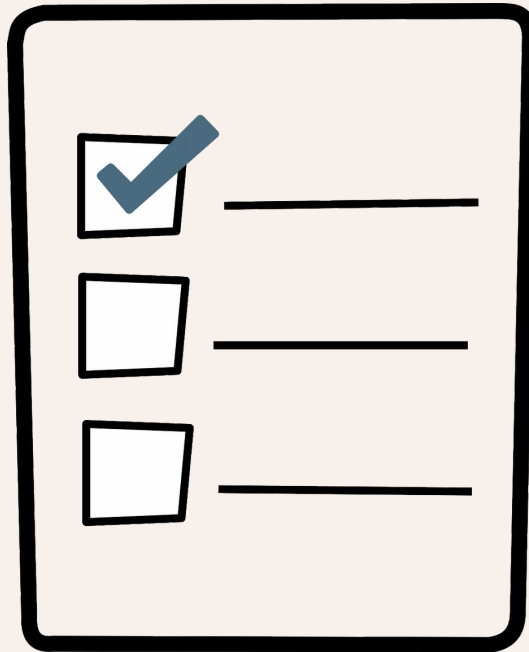
Agnieszka Zarzynska (YCE)

Tradução da COMECE Youth Net:

Alice Cardoso

#usaoteuvoto

#Legislativas2025



**Usa a tua voz e o teu poder
no dia 18 de Maio de 2025!**

Sabe mais sobre a COMECE Youth Platform
e o Departamento Nacional da Pastoral Juvenil!

Não percas pitada sobre a Pastoral Juvenil Nacional.
Acompanha o DNPJ nas redes sociais!

